



Madre Teresa de Calcutá

O afago materno aos mais humildes

“Nunca compreenderemos o quanto um sorriso pode fazer.”

Madre Teresa de Calcutá

Alex Cardoso de Melo

Idealizador da ONG “Meu sonho não tem fim”.

A pequena Agnes Gonxha Bojaxhiu – nome de batismo de Madre Teresa – nasceu em Skoplje, na Albânia, em 26 de agosto de 1910. Aos 18 anos, já missionária, mudou-se para Rathfarnham, na Irlanda, onde ficava a Casa Mãe das Irmãs de Nossa Senhora de Loreto. No entanto, o seu sonho era a Índia e o trabalho junto aos pobres.

Foi enviada para Darjeeling, na Índia, local onde as Irmãs de Loreto possuíam um colégio, e embora cercada de meninas, filhas das melhores famílias de Calcutá, impressionava-se com o que via quando saía à rua: os bairros de lata com odores nauseabundos, crianças, mulheres e velhos famélicos.

Deixou o colégio em 1948 e iniciou o seu trabalho junto às comunidades mais pobres de Calcutá. Reuniu um grupo de cinco crianças em um bairro imundo e começou a dar aulas. Pouco a pouco, o grupo foi aumentando. Dez dias depois, já eram cerca de 50 crianças. Lecionava para alfabetizar e ensinava lições de higiene e de moral.

Certo dia, dava voltas e mais voltas junto a seus pobres, à procura de uma casa, um teto para acolher os abandonados. Caminhou ininterruptamente por horas, até que já não podia mais. Então, compreendeu até que ponto de esgotamento tem que chegar os verdadeiros pobres, em busca de um pouco de alimento, abrigo, remédio ou esperança.

Em 1949, com o auxílio de algumas de suas ex-alunas, iniciou uma pequena comunidade, que viria a se chamar “Missionárias da Caridade”.

Abriu escolas, lares, albergues, e principalmente, continuou o trabalho com doentes e moribundos, recolhidos nas ruas. Posteriormente, em 1952, abriu o primeiro lar infantil e expandiu seu trabalho pela Índia e por todo o mundo. Criou também a “Casa do Moribundo”, a qual dedicou suas melhores energias físicas e espirituais.

Nas décadas de 1960 e 1970 abriu dezenas de casas por diversas regiões do mundo em diversos países, como Ceilão, Bangladesh, Ilhas Maurício, Peru, México, Guatemala e Cuba, dentre outros.

Pelo seu trabalho de dedicação aos menos favorecidos recebeu o Prêmio Nobel da Paz, em 15 de outubro de 1979.

Morreu em 5 de setembro de 1997, em Calcutá, vítima de uma parada cardíaca.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em sua vida!

Conheça melhor o trabalho voluntário realizado pela ONG

“Meu sonho não tem fim”:

Site Oficial: www.meusonhonaotemfim.org.br

Facebook: www.facebook.com/meusonhonaotemfim

Instagram: www.instagram.com/meusonhonaotemfim

YouTube: www.youtube.com/alexcmelo